

Cimentos resinosos: quais os tipos existentes no mercado e quando utilizá-los – revisão de literatura

Marcella Vieira Ambrosio¹, Flávia Emanuela Geraldo¹, Veridiana Silva Campos¹ (0000-0003-0014-754X), Raphaelle Santos Monteiro de Sousa² (0000-0003-1723-1756), Brunna Mota Ferrairo^{1,3} (0000-0002-8121-3002)

¹ Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, Paraná, Brasil

² Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

³ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

Com o passar dos anos, a demanda por tratamentos reabilitadores estéticos, que reproduzam as características dos dentes naturais, resultou no desenvolvimento significativo de materiais cerâmicos e cimentantes para esta finalidade. Os cimentos resinosos são excelentes opções para diversos casos protéticos, uma vez que são altamente estéticos e possuem excelente resistência adesiva. No entanto, apesar da vasta literatura acerca das propriedades desses cimentantes, há uma grande variedade de marcas comerciais disponíveis no mercado, o que dificulta a escolha do cirurgião-dentista no dia a dia clínico. Desta forma, este trabalho tem por objetivo fornecer um guia com os diversos cimentos resinosos disponíveis, a fim de esclarecer as dúvidas sobre o nome comercial, a aplicabilidade, a composição, as cores disponíveis, a apresentação comercial e o tempo de presa intraoral destes cimentantes, além de facilitar a seleção do cimento resinoso ideal para cada caso da rotina clínica. Os materiais foram classificados quanto ao: 1) tipo de polimerização (autopolimerizáveis, fotopolimerizáveis e duais), e 2) quanto à adesão (convencionais e autoadesivos), agrupando as informações fornecidas pelos fabricantes e obtidas a partir de artigos científicos. Quanto ao sistema adesivo empregado, os cimentos fotoativados listados se enquadram no condicionamento convencional. Já os autoadesivos e duais existem tanto com condicionamento convencional quanto autoadesivo. Em relação ao preço, à composição química, às cores disponíveis e ao tempo de presa/fotoativação, existe uma variedade entre os cimentos resinosos abordados, o que depende de fatores como marca comercial e classificação do material cimentante. Conclui-se que não há consenso na literatura sobre o melhor cimento resinoso disponível, sendo imprescindível que o cirurgião-dentista saiba identificar as propriedades e as indicações da vasta gama de cimentos resinosos existente no mercado a fim de obter o sucesso clínico.